



## Vigilante que fazia refeições em local infestado de baratas é indenizado em Porto Alegre



Foto: Reprodução

*Empregadora é obrigada a oferecer condições de conforto e higiene que garantam refeições adequadas*

Um vigilante foi indenizado por danos morais com o pagamento de R\$5 mil por fazer suas refeições em local insalubre (sem ventilação e infestado de baratas). A decisão foi da 12ª Vara do Trabalho de Porto Alegre.

Foram comprovadas as condições precárias pela prova testemunhal. A prática desrespeita os direitos de personalidade do trabalhador, assegurado no artigo 5º da Constituição.

A CONTRASP alerta para as condições precárias

de trabalho que afetam a saúde física e mental do trabalhador. Em agosto, O SINDVIG/RJ flagrou vigilantes que almoçavam improvisadamente dentro de carros.

É preciso que os vigilantes denunciem as práticas ilegais ao Sindicato responsável. A Norma Regulamentadora 24 (NR 24) exige que a empregadora ofereça aos empregados condições de conforto e higiene, que garantam refeições adequadas por ocasião dos intervalos previstos na jornada de trabalho.

## Vigilante é executado com 10 tiros em Belém

*A extensão do porte de arma poderia ter evitado a morte de mais um trabalhador*

Um vigilante, 21 anos, foi executado na noite desta terça-feira (30/08) no bairro do Jurunas, em Belém. Ele estava a caminho do trabalho quando foi abordado pelos criminosos, que dispararam pelo menos 10 tiros contra o trabalhador.

Na segunda-feira da mesma semana (29/08), um vigilante que já trabalhava há quatro anos na Estação Ipiranga da Linha Centro do Metrô, em Recife, foi brutalmente assassinado no posto de serviço com dois tiros, que atingiu a cabeça e o pescoço do trabalhador.

O vigilante enfrenta massacres em sua jornada de trabalho e também fora dela. Pelo “Dever de Proteger, Direito de se Defender”, a CONTRASP luta pela extensão do porte de arma para os vigilantes, que se sentem inseguros de andar na rua.

No início do mês (10/08), um grupo de pessoas



foi mantido refém por quatro horas em uma tentativa de assalto a um caixa eletrônico em um shopping de Cascavel, no Paraná. Ação foi realizada por sete homens armados que renderam dois vigilantes e o dono de uma loja.

Para acabar com o massacre, a CONTRASP também exige a troca de armamento com a Campanha Nacional “Eles já estão Armados. Até quando estaremos na mira?”. A divulgação destas Campanhas é de extrema importância para a proteção da vida da categoria.



# HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

## Vigilante imobiliza menor que tentava furtar loja de materiais para garimpo no Mato Grosso

*O menor foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Jurídica Civil*

Na madrugada desta quarta-feira (31/08), a tentativa de roubar uma loja de materiais para garimpo no centro do município de Peixoto Azevedo, no Mato Grosso, foi frustrada por um vigilante. Segundo o Boletim de Ocorrência, o vigilante pegou o menor em flagrante, imobilizou e acionou a Guarnição da Polícia Militar. A atuação do vigilante impediu o furto da loja Carpal Materiais para Garimpo e evitou maiores danos.



Foto: Reprodução